



EXPLORANDO A ANATOMIA HUMANA NA PRÁTICA

Isabela Alice Soares de Medeiros¹, Ana Beatriz de Almeida Landim,² João Matheus Oliveira Dantas³, Maria Ayrlla Alves de Sousa⁴, João Batista Tavares Guerra⁵, Rafaele Cavalcante de Lira⁶, Elisangela Vilar de Assis⁷
rafaelle.cavalcante@professor.ufcg.edu.br e elisangela.vilar@professor.ufcg.edu.br

Resumo: O projeto de extensão "Explorando a Anatomia Humana na Prática" teve como objetivo proporcionar aos alunos do ensino médio a oportunidade de aprender sobre a anatomia humana por meio de uma experiência prática em um laboratório de anatomia. Durante o projeto, os alunos tiveram a oportunidade de explorar os principais sistemas do corpo humano, identificando estruturas e funções específicas, bem como aprender sobre as principais doenças que afetam o corpo humano. O projeto obteve um impacto positivo na formação dos alunos e contribuiu para o desenvolvimento de uma cultura de saúde e bem-estar na comunidade escolar.

Palavras-chaves: Educação em Saúde, Ensino, Anatomia.

1. Introdução

O projeto de extensão "Explorando a Anatomia Humana na Prática" surge como uma resposta significativa a uma lacuna identificada na região, onde muitos alunos do ensino médio em escolas públicas enfrentam a falta de acesso a laboratórios de anatomia. Esta limitação compromete sua capacidade de vivenciar, na prática, os conceitos teóricos aprendidos em sala de aula. Portanto, o projeto se justificou pela necessidade premente de oferecer uma experiência prática aos alunos, complementando e fortalecendo seu aprendizado, enquanto também desperta o interesse por carreiras na área da saúde.

Além de preencher essa lacuna educacional, a presença da universidade na comunidade por meio deste projeto refletiu o compromisso institucional com a formação dos alunos e o desenvolvimento regional. Ele também proporcionou uma oportunidade valiosa de interação entre estudantes universitários e alunos do ensino médio, fomentando a troca de conhecimentos e experiências interdisciplinares.

Por conseguinte, o projeto não apenas se destaca como uma iniciativa pertinente e relevante, mas também como um agente de transformação na formação de uma cultura de saúde e bem-estar na comunidade escolar. O enfoque na conscientização sobre hábitos saudáveis e prevenção de doenças promete ter um impacto positivo na qualidade do ensino e na saúde dos alunos,

contribuindo para atender às demandas sociais da região em questão.

Com objetivos claros e específicos, o projeto visou proporcionar aos alunos do ensino médio uma vivência prática em anatomia humana, explorando os sistemas do corpo humano, identificando estruturas e funções específicas, e compreendendo as principais doenças que afetam o organismo humano. Destinado aos estudantes dessa faixa etária, o projeto almejou tanto aqueles com interesse na área da saúde quanto aqueles que ainda não possuem conhecimentos prévios sobre o assunto.

2. Metodologia

Inicialmente, um contato foi realizado com a coordenação pedagógica e direção das escolas alvo das ações.

Em seguida, os discentes extensionistas passaram por uma capacitação ministrada pelo coordenador do projeto, aprofundando-se na temática e sendo instruídos sobre as metodologias ativas. Um planejamento detalhado das atividades foi elaborado em colaboração com os orientadores, visando conduzir oficinas, diálogos interativos e utilizar materiais lúdicos para facilitar o aprendizado. Além disso, um grupo de estudo foi mantido para garantir constante atualização sobre anatomia humana.

Foram organizadas oficinas teóricas destinadas a ensinar sobre anatomia humana, fisiologia e saúde. Palestras, elaborações de jogos interativos, demonstrações e postagens educativas nas redes sociais foram alguns dos recursos empregados nesse processo.

Para complementar, oficinas práticas foram conduzidas, permitindo que os alunos explorassem os principais sistemas do corpo humano e aprendessem a identificar estruturas e funções específicas. Atividades como a observação de modelos anatômicos e dinâmicas em grupo foram incorporadas para promover o bem-estar mental dos participantes.

3. Resultados e Discussões

O estudo da anatomia humana é fundamental para diversas áreas do conhecimento, especialmente na formação de profissionais da saúde. A compreensão da anatomia é essencial para a identificação de patologias e

^{1,2,3,4} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁵ Técnico do Laboratório de Anatomia, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁶ Orientadora, Professora adjunta, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁷ Coordenadora, Professora adjunta, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

tratamentos, além de ser fundamental para a realização de procedimentos cirúrgicos e diagnósticos por imagem. No entanto, a anatomia também é importante para a compreensão do funcionamento do corpo humano em geral, contribuindo para a promoção da saúde e prevenção de doenças.

O estudo da anatomia humana é de extrema importância para os alunos do ensino médio, uma vez que fornece uma compreensão detalhada do funcionamento do corpo humano e seus sistemas. Essa compreensão pode ajudar os alunos a desenvolver habilidades críticas e raciocínio lógico, contribuindo para uma melhor tomada de decisões em relação à saúde pessoal. Além disso, o conhecimento anatômico pode inspirar os alunos a seguir carreiras nas áreas de saúde e ciências biológicas. O entendimento da anatomia também é crucial para a prevenção de doenças e o desenvolvimento de hábitos saudáveis. Portanto, é importante que o ensino de anatomia humana seja incentivado desde cedo para que os alunos possam desfrutar de uma vida saudável e produtiva [1].

Conscientizar os alunos sobre a importância da manutenção da saúde e do bem-estar físico e mental é um dos principais objetivos desse projeto de extensão. O ensino médio é um momento crucial para a formação de hábitos saudáveis e para a compreensão dos fatores que influenciam na saúde e no bem-estar. Nesse sentido, é fundamental que os alunos tenham acesso a informações atualizadas sobre a importância da prática regular de atividades físicas, da alimentação saudável, do sono adequado e da prevenção de doenças. A conscientização sobre a saúde mental também é importante, visto que muitos jovens sofrem com problemas emocionais e psicológicos durante essa fase da vida [2]. Segundo a OMS [3], a promoção da saúde mental deve ser uma prioridade em todas as etapas da vida, incluindo a adolescência. Portanto, esse projeto busca não apenas ensinar sobre a anatomia humana, mas também promover a reflexão sobre a importância da saúde e do bem-estar físico e mental para uma vida plena e saudável.

A interdisciplinaridade e a troca de conhecimentos entre diferentes áreas, como a educação e a saúde, trouxeram muitos benefícios para a formação dos alunos do ensino médio. A promoção de projetos que incentivem essa interação é importante para o desenvolvimento de uma cultura de saúde e bem-estar na comunidade escolar. Segundo a UNESCO, a interdisciplinaridade é um elemento essencial na construção de um sistema educacional mais abrangente e inclusivo, que busca integrar diferentes saberes e habilidades para a formação de indivíduos mais críticos e reflexivos. Além disso, a troca de conhecimentos entre áreas como a educação e a saúde pode ajudar a identificar necessidades específicas da comunidade escolar e desenvolver estratégias para atender a essas necessidades de forma mais eficaz. Com isso, a implementação de projetos de extensão que promovam a interdisciplinaridade e a troca de

conhecimentos traz benefícios tanto para a formação dos alunos como para a comunidade escolar como um todo.



Figura 1 – 28/09/2023 - Ação com alunos da ECIT Cristiano Cartaxo.



Figura 2– 19/10/2023 - Ação com alunos da Escola Nossa Senhora de Lourdes.

As ações desenvolvidas no âmbito do projeto de extensão foram realizadas em parceria com alunos do ensino médio de diferentes escolas, visando apresentar e explorar o laboratório de anatomia humana da UFCG. O objetivo central era proporcionar aos estudantes uma experiência imersiva e educativa sobre a complexidade e funcionamento do corpo humano. Durante as atividades, os alunos receberam explicações detalhadas e dinâmicas sobre os diversos sistemas do corpo, tais como o digestório, ósseo, urinário e cardiovascular. A abordagem incluiu tanto aspectos teóricos quanto práticos, com demonstrações em modelos anatômicos e material visual explicativo.

Para tornar a experiência ainda mais participativa e engajadora, foram propostas atividades educativas adicionais, como jogos de tabuleiro com perguntas e respostas sobre anatomia humana. Esses jogos não apenas desafiaram os alunos a aplicar seus conhecimentos, mas também promoveram interação e trabalho em equipe. Um dos destaques foi um jogo interativo que permitia aos alunos manipular uma maquete representando o corpo humano, posicionando os órgãos de forma correta e compreendendo suas interações.

O impacto dessas atividades foi notável, refletindo-se nos elogios recebidos e no feedback dos participantes. Muitos dos jovens que inicialmente não

consideravam uma carreira na área da saúde foram profundamente influenciados pelas experiências proporcionadas pelo projeto, despertando um novo interesse e compreensão sobre o campo da anatomia e da medicina. A interação direta com os recursos e as atividades práticas estimulou a curiosidade e o aprendizado significativo, demonstrando o potencial transformador dessas iniciativas educativas. Ao conectar o conhecimento acadêmico com experiências concretas, o projeto de extensão não apenas enriqueceu o repertório dos alunos, mas também contribuiu para ampliar suas perspectivas e aspirações profissionais no campo da saúde.



Figura 3 – Ação no Laboratório de Anatomia Humana da UFCG.



Figura 4 – Dinâmica de jogos educativos com os alunos.

Além das atividades presenciais, o projeto também utilizou as redes sociais, por meio da plataforma

do Instagram, como uma ferramenta para disseminar conhecimento sobre anatomia humana e alcançar um público mais amplo. Através de posts informativos, foram compartilhadas informações detalhadas sobre diversos sistemas de órgãos do corpo humano, bem como sobre doenças associadas a esses sistemas. Essa abordagem permitiu que o projeto atingisse não apenas os participantes diretos das atividades presenciais, mas também aqueles que estavam virtualmente conectados, ampliando assim o alcance e o impacto das iniciativas educativas sobre anatomia e saúde.

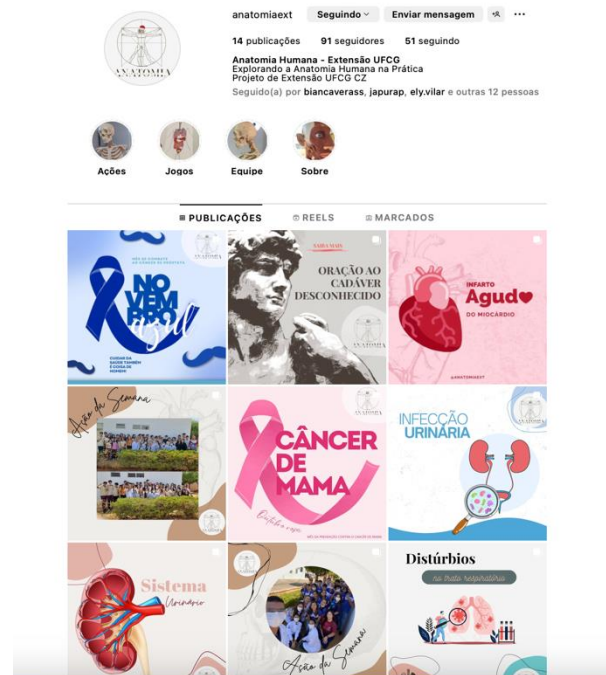


Figura 5– Página do projeto no Instagram.

4. Conclusão

O projeto de extensão que envolveu a interação com mais de 50 alunos do ensino médio e a utilização das redes sociais para divulgação de conhecimentos sobre anatomia humana demonstrou ser uma iniciativa altamente benéfica e impactante. Ao proporcionar experiências práticas e teóricas sobre os sistemas do corpo humano, o projeto despertou o interesse e a curiosidade dos jovens, incentivando muitos deles a considerarem carreiras na área da saúde.

Através das atividades presenciais e do conteúdo compartilhado nas redes sociais, o projeto conseguiu atingir um público diversificado, contribuindo para a disseminação de informações importantes sobre anatomia e saúde para além das fronteiras físicas das escolas e comunidades locais. Além disso, ao promover a compreensão da anatomia e suas conexões com a saúde, o projeto fortaleceu a conscientização sobre a importância dos cuidados com o corpo humano e incentivou hábitos saudáveis entre os participantes e seguidores.

Em última análise, o projeto de extensão não apenas enriqueceu o conhecimento dos jovens, mas também inspirou e motivou muitos deles a explorar novos horizontes educacionais e profissionais no campo

da saúde, deixando um legado positivo e duradouro em suas vidas e comunidades.

5. Referências

- [1] Sánches, L., & Gabaldón, A. (2017). Anatomy teaching: ghosts of the past, present and future. *European Journal of Anatomy*, 21(1), 1-6.)
- [2] Vieira, F. K., & Vieira, R. A. (2021). Importância da educação em saúde para adolescentes: uma revisão integrativa da literatura. *Revista de Enfermagem UFPE On Line*, 15(4), 1-11. Recuperado em 21 de abril de 2023, de <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/247063/35682>
- [3] Organização Mundial da Saúde (OMS). (2021). Promoting mental health. Recuperado em 21 de abril de 2023, de https://www.who.int/mental_health/evidence/promoting_mhh_port.pdf

Agradecimentos

À ECIT Cristiano Cartaxo e à Escola Nossa Senhora de Lourdes pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 002/2023 PROBEX/UFCG.